

## EDITORIAL

O atraso na edição nº13 do Jornal Acesso é motivado pela pouca participação de seus associados e dificuldades financeiras da Associação.

O Brasil viveu, nos meses de junho e julho, a emoção da conquista do Pentacampeonato de Futebol e pudemos ver como uma seleção quase desacreditada conseguiu “virar a jogada” e voltar campeã. Grande parte dessa vitória se deve ao técnico que soube, mesmo a contragosto da torcida, reunir um grupo de jogadores que, unidos em torno do objetivo, conseguiram trazer para o Brasil o título tão sonhado.

Pode o colega estar perguntando: Por que falar sobre um fato que todos já conhecem e muitos jornalistas e escritores, com mais talento, já escreveram? Pois este fato tem muito a ver com os arquivistas.

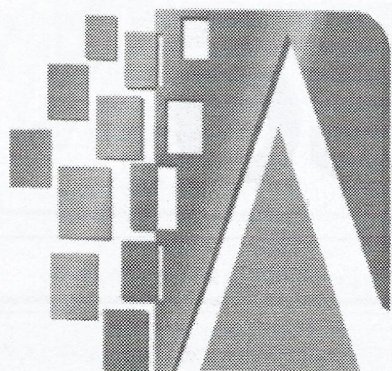
Todos nós queremos ter nossa profissão reconhecida (não somente na lei), sermos fortes para mostrar qual a nossa missão, mas parece que nos falta um “Felipão” para nos orientar. Não temos um time coeso, unido. Cada um de nós, em sua empresa, instituição vai jogando um futebol sem muita “ciência e arte”, sem comunicar aos outros companheiros o que faz, para buscar “novas jogadas ou passar a bola” para facilitar o trabalho dos companheiros. Quando nos encontramos, ficamos a lamentar a falta do Conselho, mas o Conselho sozinho não vai fazer o “gol” que precisamos.

Será que, primeiro, não teremos que formar a FAMILIA ARQUIVISTA, numa alusão a “família scolaris”, para ganharmos nossa taça, ou seja, para conseguirmos a criação dos Conselhos Federal e Regionais de Arquivologia?

O projeto de lei nº5613/2001, para criação dos Conselhos Federais e Regionais foi discutido exaustivamente, nos últimos meses, pelos associados e alunos, professores dos Cursos de Arquivologia da UFRGS e UFSM. Algumas modificações foram propostas, relacionadas ao fato de que a criação dos Conselhos, de acordo com o projeto, possibilita novamente o provisionamento de profissionais que estejam trabalhando em arquivos por 5 anos ininterruptos e 10 anos intercalados, fato que já foi possível, quando da regulamentação da profissão, em 1978.

Coincidindo com o período eleitoral, a tramitação do projeto deverá ser suspensa e arquivado no término do mandato. Isso revela que a batalha deverá ser reiniciada no próximo ano, com um novo Governo. Mas o momento é agora: temos que eleger aquele que esteja comprometido com a causa dos arquivistas mas, antes de tudo, pensar que a participação de cada um é importante.

Se não posso esquecer meus compromissos e obrigações com o clube, com a escola, com a água, a luz, o telefone, com a eleição, etc, preciso lembrar que a Associação, como entidade de classe (sou arquivista!!!) é um compromisso assumido e, portanto, preciso honrar meus deveres para com ela, para que ela possa lutar por meus interesses.



## ASSOCIAÇÃO DOS ARQUIVISTAS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Rua Sarmento Leite, 933  
CEP97050-170 - Porto Alegre - RS  
Fone/FAx 55- 222-3444 R.255  
51- 3211 3624  
51- 9171 7412

E-mail: [aars@bol.com.br](mailto:aars@bol.com.br)

Site: [www.arquivologia.ufsm.br/aars](http://www.arquivologia.ufsm.br/aars)

### Direção Geral:

Presidente - Leila T. dos Santos  
Vice-Pres. - Jara Rejane Silveira  
1ª Secretária - Alice Vargas  
2ª Secr. Maria Cristina K. Fernandes  
1ª Tesoureira - Denise B. Camargo  
2ª Tesoureira - Rosanara U. Peres

### Conselho Fiscal:

Eloá Maria Possebom  
Márcia Pereira da Silva  
Lourdes Marilize Soares  
Marcia Escobar Campos  
Renata Vasconcellos  
Ana Regina Berwanger

**Jornal Acesso:** abr.-jun./2002

Ano 4 - Número 13

Comissão Editorial:

Clara Kurtz  
Rosanara Peres  
Leila Santos

Periodicidade Trimestral

**Tiragem:** 300 exemplares

**Distribuição gratuita e dirigida**



### Como Associar-se?

Para associar-se na AARS, você precisa preencher um formulário que está à sua disposição na própria Associação ou no seu site, no endereço:

[www.arquivologia.ufsm.br/aars](http://www.arquivologia.ufsm.br/aars), anexar uma foto 3x4 recente e remeter para o endereço da entidade via correio.

Para efetuar o seu pagamento existem 3 opções: Anuidade, Semestralidade e Mensalidade, conforme os valores abaixo:

#### PROFISSIONAL

Anuidade: 1 X - R\$ 70,00  
Semestralidade: 2X - R\$ 40,00  
Mensalidade: 12X de R\$ 7,00

#### ESTUDANTE (com Comprovante de vínculo - 50% desc.)

Anuidade: R\$ 35,00  
Semestralidade: 2x de R\$ 20,00  
Mensalidade: 12X de R\$ 3,50

Para efetuar o pagamento, basta fazer um depósito no valor correspondente na conta:

**BANCO DO BRASIL**  
Agência 3202-6 Porto Alegre  
Conta Corrente: 7965-0

Remeta um fax para :  
55 - 222-3444 Ramal 255  
ou 51 - 3211 3624  
com o comprovante de depósito e o seu nome.

**O IMPORTANTE É  
TODO MUNDO  
ACREDITAR NO SEU  
TRABALHO**

Cris Köelle

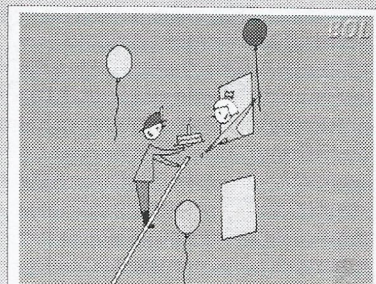
### ANIVERSARIANTES DO TRIMESTRE

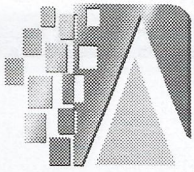
#### FELIZ ANIVERSÁRIO

10/04 - Fabianne Marques Santos  
01/04 - Eunisia Inês Kilian  
02/04 - Clarice Milani  
08/04 - Clara Marli Kurtz  
08/04 - Leonice Geni Röpke  
10/04 - Ana Maria Camargo  
14/04 - Daniel Flores  
20/04 - Maria Cristina K. Fernandes  
21/04 - Claudia Simone Rodrigues  
24/04 - Rosangela Fonseca  
24/04 - Mariara Pellegrini Arenhart  
27/04 - Ana Regina Berwanger  
27/04 - Tatiana Ferraz Schopf

01/05 - Rosanara Urbaneto Peres  
04/05 - Jara Rejane da Silveira  
04/05 - Eleusa Ribeiro Badke  
08/05 - Elizete Rosa Dotto  
10/05 - Dulce Elaine Saul da Luz  
11/05 - Carla Alessandra Oliveira  
11/05 - Maria Eunice Santos de Ávila  
13/05 - Evelise Batista Machado  
13/05 - Jaquison de Brito Favarin  
15/05 - Miria Teresinha Caon  
21/05 - Luciana Souza Brito  
29/05 - Glaucia Ramos Konrad

01/06 - Débora Funghetto  
07/06 - Viviane Borba de Jesus  
13/06 - Jocelaine Rubim Link  
15/06 - Marco Antonio da Luz  
16/06 - Rafael Luis Moraes  
17/06 - Marcelo Goulart Feliciani  
18/06 - Luciana Galarce Machado  
20/06 - Aline Cardozo Pereira  
23/06 - Luciana Baggio Bortolotto  
27/06 - Rita Medianeira Ilha  
29/06 - Ana Lúcia Machado Lopes  
30/06 - Luis Leonel Costa Rodrigues





EVENTOS

**II SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE ARCHIVOS DE TRADICION IBERICA - DOCUMENTOS ELETRONICOS: GESTIÓN Y PRESERVACIÓN**

O Arquivo Nacional - CONARQ e a Associação Latino -americana de Arquivos- **ALA** convidam para o **II Seminário Internacional de Arquivos de Tradição Ibérica - Documentos Eletrônicos: gestão e preservação** a realizar-se de 18 a 22 de novembro de 2002, no Rio Othon Palace, no Rio de Janeiro.

Informações e inscrições:  
rp@arquivonacional.gov.br  
conarq@arquivonacional.gov.br  
diretorgeral@arquivonacional.gov.br

\*\*\*\*\*

**II ENCUESTRO IBEROAMERICANO DE ARCHIVOS UNIVERSITARIOS - LIMA - Peru**  
dias 3 e 4 de setembro de 2002.

Informações:  
**archivo@pucp.edu.pe**

\*\*\*\*\*

**CURSOS ARQ-SP e Arquivo do Estado de São Paulo**

Informações: fonefax: (11) 3818-3795, com Hilda ou [www.arqsp.org.br](http://www.arqsp.org.br)

**COMO ELABORAR E GERENCIAR PROJETOS ARQUIVÍSTICOS** - dias 29 e 30 de agosto - Ieda Pimenta Bernardes

**COMO UTILIZAR INFORMÁTICA NAS ATIVIDADES DE GESTÃO DOCUMENTAL** - dias 26 e 27 de setembro - André Porto Ancona Lopez

**PROSPECÇÃO E SISTEMATIZAÇÃO DE DADOS PARA PROJETOS DE POLÍTICAS PÚBLICAS** - dia 14 de setembro - Luzia Monteiro Soares.

**ADMINISTRAÇÃO DE CONFLITOS EM INSTITUIÇÕES DE CUSTÓDIA DE DOCUMENTOS** - dia 5 de outubro Helena Correa Machado.

**COMO ORGANIZAR ARQUIVOS PÚBLICOS MUNICIPAIS** - dias 24 e 25 de outubro - Daise Aparecida Oliveira.

**AVALIAÇÃO DA QUALIDADE COMO INSTRUMENTO DE GESTÃO** dia 9 de novembro - Neire Rossio Martins.

\*\*\*\*\*

**SEMINÁRIO NACIONAL DE PRESERVAÇÃO E REVITALIZAÇÃO FERROVIÁRIA**

Temas: Gestão e Tecnologia, Memória e Documentação, Preservação do Patrimônio Construído e Turismo Cultural Ferroviário" - Rio de Janeiro, RJ - 17 a 20 de julho de 2002 - [forumdam@uol.com.br](mailto:forumdam@uol.com.br)

\*\*\*\*\*  
**IDENTIFICAÇÃO DOS TIPOS DOCUMENTAIS DE ARQUIVO**

dias 29 e 30 de agosto - Brasília - Heloísa Liberalli Bellotto.

Informações:  
Fone: 61- 233 0406  
E-mail: [jadarq@terra.com.br](mailto:jadarq@terra.com.br)

\*\*\*\*\*  
**CONGRESSO ABRACOR, 11 - "A metodologia científica da conservação-**

**restauração de bens culturais"** - Rio de Janeiro, RJ - 20 a 22 de setembro de 2002 - [abracor@abracor.com.br](mailto:abracor@abracor.com.br)

\*\*\*\*\*

**CURSOS CONTROL**

**Control Informação e Documentação Ltda. em Porto Alegre, e**  
[www.control.com.br](http://www.control.com.br) e [control@control.com.br](mailto:control@control.com.br).

Cursos	Data
Gestão de Pessoas em Bibliotecas	05 a 07 de agosto
Curso Básico de Winisis 1.4	19 a 23 de agosto
Curso Intermediário de Winisis 1.4	09 a 13 de setembro
Intr. ao Formato MARC 21 Biblio.	23 a 26 de setembro
Curso Operacional de Winisis 1.4	03 e 04 de outubro
Curso Básico de Winisis 1.4	14 a 18 de outubro
Curso Intermediário de Winisis 1.4	04 a 08 de novembro
Preservação de Documentos	19 e 20 de novembro
Curso Avançado de Winisis 1.4	02 a 06 de dezembro

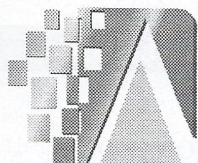
**Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias - SNBU - Recife, PE - 21 a 25 de outubro de 2002 - <http://www.ufpe.br/snbu>**

\*\*\*\*\*

**JBIBI 2002 - III Jornadas sobre Bibliotecas Digitales - Madri, Espanha - novembro de 2002 - <http://www.jbidi.org/jbidi2002>**

\*\*\*\*\*

**Encuentros sobre Sistemas de Información y Documentación - IBERSID 2002 - Zaragoza, Espanha - 04 a 06 de Nov. de 2002 - [ibersid@posta.unizar.es](mailto:ibersid@posta.unizar.es)**



## 25 ANOS DO CURSO DE ARQUIVOLOGIA

Dando início às comemorações dos **25 anos do Curso de Arquivologia** da Universidade Federal de Santa Maria foi realizada dia 19 de abril, a Aula Inaugural com a presença de mais de 150 participantes, entre alunos, professores, egressos, ex-professores e autoridades.



O evento foi presidido pelo Vice-Reitor, professor Clóvis Lima, que saudou todos os presentes juntamente com a Coordenadora do Curso, Prof<sup>ª</sup> Denise Molon Castanho

A solenidade teve como convidados especiais a professora Darcila de la Canal Castelan, grande mentora do Curso e sua primeira Coordenadora e o Professor José Pedro Pinto Esposel que, em 18 de abril de 1977, proferiu a primeira Aula Inaugural do Curso de Santa Maria e durante estes vinte e cinco sempre foi o nosso grande Mestre.

A professora Darcila, com naturalidade e precisão,

fez um relato dos fatos que culminaram com a criação do Curso de Arquivologia, em Santa Maria e, em especial os primeiros 12 anos, quando esteve na Coordenação e depois na Direção do Centro de Ciências Sociais e Humanas.

O professor Esposel, para a maioria dos presentes, um personagem só conhecido pela literatura da área, encantou a todos, com sua descontraída forma de se expressar, contando um pouco de sua história de vida e que demonstra porque é considerado o “padrinho” da Arquivologia de Santa Maria. Salientou a necessidade de se buscar, cada vez mais, a formação do profissional, integrado às atividades de gestão de informação.

**ARQUIVOLOGIA  
JÁ FORMOU MAIS  
DE 400  
ARQUIVISTAS EM  
25 ANOS DE  
EXISTÊNCIA**

Sobre os desafios da criação do Curso, em 1977, assim se pronunciou:” E então senti, a dedicação e entusiasmo dos colegas professores e dos alunos pioneiros, o futuro brilhante que estaria reservado para aquela iniciativa, mais outra

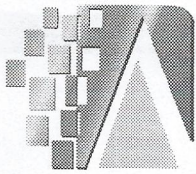
de uma Universidade famosa pela excelência de seu ensino e a competência e notoriedade de seu corpo docente”.

A Professora Denise Castanho comentando sobre a data, assim se manifestou: “ Desde o sonho da criação de um Curso de Arquivologia na Universidade Federal de Santa Maria até sua concretização em 1977, muitas dificuldades e muitas incertezas tiveram de ser vencidas. A Professora Darcila de la Canal Castelan, com toda sua experiência docente e institucional e com seu magnetismo pessoal,



sabia que existia uma grande possibilidade de vencer. Sabia que deveria transpor barreiras e caminhar sofregamente pelas avenidas da complexidade.”

Durante a solenidade, foi feito o lançamento da publicação **O Curso de Arquivologia: 25 anos de história e um CD-ROM**, que contam a história do Curso no decorrer de seus 25 anos.



## ARQUIVOS UNIVERSITÁRIOS

Eliege B da Silva,  
Lienir Nunes Melo,  
Paula Coqueiro  
Acadêmicas Arquivologia UFSM

Existe pouca legislação sobre Arquivos Universitários. Segundo o BOLETIM ANABAD, XLVII, (1997), que trata sobre os arquivos universitários, sente-se a necessidade da criação de arquivos em Universidades que ainda não os possuam.

Cada Universidade tem a sua particularidade, por isso, é que não se tem uma legislação específica e, segundo a lei 8.159, as atividades e funções dos arquivos universitários inserem-se dentro de um regime geral sobre os arquivos e documentos da Administração Pública e do Estatuto da Universidade. Ainda sobre a lei, Kurtz (1997) falando sobre a política de gestão dos documentos diz: "...a lei estabelece como dever do Poder Público a gestão documental e a proteção especial dos documentos de arquivo como instrumento de apoio a administração, a cultura, ao desenvolvimento científico e como elemento de prova e informação, bem como garante a todo cidadão, o direito a receber do poder público as informações de interesse particular ou coletivo contidas nos documentos de arquivo, ressalvadas aquelas cujo sigilo

sejam imprescindíveis a segurança da sociedade e do Estado.

Mais importante, ainda, estabelece princípios básicos para uma política de gestão documental com a reunião das três idades dos documentos num mesmo sistema, possibilitando ainda a inclusão de arquivos privados, considerados como de interesse público e social como parte integrante do Sistema..."

Em geral, as Universidades não têm um modelo único para arquivamento da documentação e não existe também um consenso no que se refere a estrutura do serviço de arquivo.

Em uma Universidade, a função dos documentos é dividida em documentação com função administrativa ou documentação com função histórica.

Cada Universidade tem autonomia em relação aos seus arquivos, criando uma Comissão Interna, que vai cuidar do valor e da eliminação.

Na Legislação Brasileira não se encontra nada que trate especificamente sobre o patrimônio documental de universidades e sim sobre o patrimônio em geral.

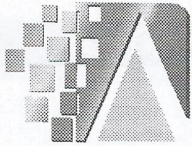
Na Constituição, o artigo 5, inciso XIV, fala que "a informação é assegurada para todos e resguardado o sigilo da fonte quando necessário". E também no art. 5, inciso XXXIII, fala que "todos têm direito a receber dos órgãos públicos informações de seu interesse particular ou de interesse coletivo em geral."

A LDB - Lei de Diretrizes e Bases, legislação que dispõe sobre educação e instituições educacionais no Brasil, em nenhum momento, trata sobre a preservação dos documentos produzidos pelas universidades.

A legislação que trata da organização da Universidade Federal de Santa Maria é o Estatuto e o Regimento Geral da UFSM. O Estatuto não menciona nenhuma unidade que responda pelas funções arquivísticas da instituição. E o Regimento de 1988 prevê, de forma vaga, a questão do arquivo, citando no artigo 14, item IV como competência da Pró-Reitoria de Administração.

Em 1991, foi aprovado o projeto de Implantação do Sistema de Arquivo da UFSM, que vem sendo implantado desde então. Neste mesmo ano, foi criada a Divisão de Arquivo Geral, responsável pela coordenação do sistema na UFSM.

- REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:  
BOLETIM ANABAD. Madrid, XLVII, (1997), n.º3-4, p.15-41.  
KURTZ, Clara M. A Arquivística Contemporânea. **Textos de Arquivologia**. Santa Maria: AARS, 1997.  
BRASIL. **Constituição Federal**. 1988.  
BRASIL. **Lei n.8159**, de 1991  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA. **Regimento Geral da Universidade**. Santa Maria: Imprensa Universitária, 1988.  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA. Pró-Reitoria de Administração. **Projeto de implantação do sistema de Arquivos da UFSM/Ana R. Berwanger**. Coodenadora. --- Santa Maria, 1992.

**EVENTOS AARS****2º SEMESTRE 2002**

II SEMINÁRIO REGIONAL DE ARQUIVOS	22 e 23 de agosto	Santa Maria
Curso: Gestão de Documentos para Certificação ISO 9001 Marcia Escobar de Campos	29 e 30 de agosto	Porto Alegre
Curso Técnicas de Redação Oficial Clara Kurtz	23 set. a 23 out.	Santa Maria
1º INTEGRARS	19 e 20 de novembro	Porto Alegre
Semana do Arquivista	21 a 25 de outubro	Porto Alegre Santa Maria
Curso: Gestão de Documentos para Certificação ISO 9001 Marcia Escobar de Campos	22 e 23 de novembro	Santa Maria
Curso de Paleografia Rolf Nagel	A confirmar.	Santa Maria

**OUTROS EVENTOS**

**VI Encontro de Diretores e V Encontro de Docentes de Escolas de Biblioteconomia e Ciência da Informação do Mercosul** de 22 a 25 de outubro de 2002, em Londrina-PR

Informações: [www.abecin.org](http://www.abecin.org)

\*\*\*\*\*

**IV ENEARQ- Encontro Nacional de Estudantes de Arquivologia**, em Londrina-PR, dias 19 e 20 de outubro de 2002. Informações: Amauri:43 -371 4348

\*\*\*\*\*

**11º CONGRESSO ABRACOR - A metodologia científica na conservação-restauração de bens culturais**, de 20 a 22 de setembro, na Fundação Casa de Rui Barbosa, Rio de Janeiro. Informações: [www.abracor.com.br](http://www.abracor.com.br)

[abracor@abracor.com.br](mailto:abracor@abracor.com.br)

\*\*\*\*\*

**10º ENCONTRO CATARINENSE DE ARQUIVOS**, de 2 a 4 de setembro, em Florianópolis-SC Informações: Fone: 48 - 224 6080

Fax: 48 - 224 7019

[www.sea.sc.gov.br](http://www.sea.sc.gov.br)

\*\*\*\*\*

**2º SEMINÁRIO DOS BENS CULTURAIS DA IGREJA**, de 9 a 13 de setembro, em São Paulo.

Informações: [www.arquidiocese-sp.org.br](http://www.arquidiocese-sp.org.br)

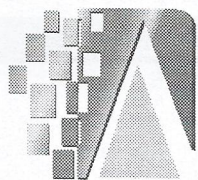
Fone: 11 - 2723 3644

**ARQUIVOLOGIA - UEL**

O Curso de Arquivologia da Universidade Estadual de Londrina-PR, encontrar-se em processo de reconhecimento.

O funcionamento do Curso foi autorizado em 1998 e, neste ano, teve sua primeira turma de formandos.

Os peritos designados para o processo de Reconhecimento do Curso estiveram na Universidade e, a partir de entrevistas com professores e acadêmicos e visitas nas instalações do Curso farão seu relatório. Pelos depoimentos dos peritos, pode-se perceber o entusiasmo e dedicação de professores e alunos da Arquivologia da UEL.



## NORMA ISAD(G) e NORMA EAD

Renata Vasconcellos - APERS

A Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística - ISAD(G) estabelece diretrizes gerais para a preparação de descrições arquivísticas. Foi publicada em 2000, durante o XIX Congresso Internacional de Arquivos, em Sevilha-Espanha e é fruto de estudos, discussões e revisões do trabalho da Comissão ad hoc de Normas de Descrição, de 1994, transformada em Comitê permanente, em 1996, no Congresso Internacional de Arquivos, em Pequim, na China.

O objetivo da descrição arquivística é identificar e explicar o contexto e o conteúdo de documentos de arquivo a fim de promover o acesso aos mesmos.

O conjunto de regras gerais para descrição arquivística que formam a ISAD(G), faz parte de um processo que visa assegurar a criação de descrições consistentes, apropriadas e auto-explicativas; facilitar a recuperação e a troca de informação sobre documentos arquivísticos; possibilitar o compartilhamento de dados de autoridade e tornar possível a integração de descrições de diferentes arquivos num sistema unificado de informação.

As regras alcançam esses objetivos identificando e definindo 26 elementos que podem ser combinados para constituir a descrição de uma entidade arquivística. A estrutura e o conteúdo da informação em cada um desses elementos deveria ser formulada em consonância com as normas nacionais aplicáveis.

A Norma de descrição Codificada - EAD (Encoded Archival Description) é uma norma de descrição codificada que nos per-

mite a comunicação eletrônica da informação arquivística, por meio WEB, no contexto da Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística - ISAD(G).

Esta norma é um conjunto de regras que, unindo-se ao crescimento da Internet, permite que, hoje em dia, os arquivos do mundo inteiro distribuam informações sobre seus fundos, com facilidade e rapidez.

Começou a ser elaborada em 1995, por um grupo de arquivistas da "Society of American Archivists - SAA", e foi apresentada aos arquivistas brasileiros, em novembro de 2001, durante o Workshop sobre Descrição Arquivística Codificada, promovido pelo Arquivo Nacional e dirigido pelo técnico norte-americano Michel J. Fox, membro do Comitê de Normas de Descrição, do CIA e do grupo de trabalho da SAA, que criou e mantém a Norma EAD.

Para aplicar a EAD, existe um software - o **X Metal 2.0 - Soft Quad** - que utilizando as linguagens SGML (Standard Generalized Markup Language) e XML (Extensible Markup Language) colocam em ambiente WEB, as descrições arquivísticas feitas utilizando a norma ISAD (G) e instrumentos de pesquisa.

A EAD, no Brasil, ainda está engatinhando. O Arquivo Nacional está trabalhando para que seja criado um software adequado a nossa realidade e para que a Norma seja traduzida como foi feito com a Norma ISAD (G).

Maiores informações sobre a Norma EAD e a ISAD(G) podem ser obtidas nos sites:

[www.loc.gov/ead](http://www.loc.gov/ead)

[www.xmetal.com](http://www.xmetal.com)

[www.arquivonacional.gov.com.br](http://www.arquivonacional.gov.com.br)

## Document Management & Document Imaging: qual a diferença?

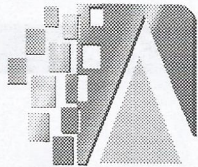
Document Imaging (DI) ou Gerenciamento de Imagem consiste no processo de conversão dos documentos em papel ou microfilme para uma mídia digital através de escaners, sua indexação, arquivamento e disponibilização digital dos documentos para posterior recuperação pela empresa, tanto internamente como através da Internet. a imagem gerada pelo escaner é um mapa de bits, não existindo uma codificação por caracteres como no caso da digitação.

As grandes aplicações de DI são para agilizar os processos de consultas de documentos como nas áreas de RH, prontuários médicos, arquivamento de multas, pastas de clientes, processos jurídicos e todas as demais aplicações em que se necessita de agilidade no processo de arquivamento e recuperação de documentos.

Document Management (DM) é a tecnologia para o gerenciamento de documentos que já nascem de forma digital. Seu objetivo é o controle das versões dos documentos, datas das alterações feitas pelos respectivos usuários e o histórico da vida do documentos. O DM controla o acesso físico aos documentos, trazendo maior segurança, pois os usuários passam a acessar seus documentos através de índices definidos na criação dos mesmos.

A tecnologia de DM esteve inicialmente mais envolvida para o gerenciamento de documentos de engenharia, manuais de procedimentos e normas técnicas. Hoje, a quantidade de arquivos nos diretórios, a necessidade do compartilhamento de documentos e o controle das atualizações em ambiente distribuído, justifica a implantação de sistemas de DM.

CENADEM. O mundo da imagem. São Paulo. n.52, jul/ago 2002.

**PUBLICAÇÕES RECENTES**

VALENTIM, Marta Lígia (Org.) Formação Profissional da Informação. São Paulo:Polis, 2002. 152p.

RAMOS e CORTE, Adelaide et a. Avaliação de softwares para bibliotecas e arquivos. 2.ed. rev. São Paulo: Polis. 2002. 221p.

SANTOS, Vanderlei Batista. Gestão de documentos eletrônicos: uma visão arquivística. Brasília: ABARQ, 2002. 140p.

SCHELLENBERG, T. Arquivos Modernos: princípios e técnicas. 2.ed. Rio de Janeiro: FGV, 2002.  
Encomendas: editora@fgv.br  
Valor: R\$36,00 + R\$5,00 de frete.

**REUNIÕES DA AARS**

As reuniões da AARS continuam sendo realizadas em sua sede na rua Sarmento Leite, 933, Cidade Baixa-POA, sempre às 18h30min.

MÊS	DIA
Julho	10
Agosto	09
Setembro	11
Outubro	11
Novembro	13
Dezembro	13

**VIAGEM PARA O RIO DE JANEIRO**

Os alunos do Curso de Arquivologia da UFRGS está organizando uma excursão para participar do **II SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE ARCHIVOS DE TRADIÇÃO IBERICA**, no Rio de Janeiro, no período de 18 a 22 de novembro de 2002.

Valor da passagem + diárias Hotel - R\$ 420,00

Pagamento em 4 parcelas.

Interessados contatar com Simone - 51- 98283249

**AARS**  
**AARS**  
**AARS**



ASSOCIAÇÃO DOS  
ARQUIVISTAS DO  
ESTADO DO RIO  
GRANDE DO SUL

R. FLORIANO PEIXOTO, 1750/305  
97.015-372 - SANTA MARIA - RS

IMPRESSO